

“REPENSANDO O PSICODIAGNÓSTICO PELA VISÃO DA FENOMENOLOGIA-EXISTENCIAL”

Autores:

Gorni FC¹,
Carvalho GS*².

RESUMO

A fenomenologia-existencial, dentro do campo diagnóstico, rejeitou os modos tradicionais de se produzir conhecimento, visto que estes são centrados no pensamento explicativo-causal, como visto nas ciências naturais. Neste caso, o conhecimento parte de uma teoria geral para explicar o particular. Nos modos tradicionais, o diagnóstico é um momento de transição, que dará o passaporte para o atendimento posterior. Assim, somente o atendimento realizado após o psicodiagnóstico é capaz de provocar mudanças, pois é neste momento que o sofrimento é acolhido. Já a fenomenologia-existencial, apoia-se na construção de um método compreensivo–descritivo. Nesta visão, os fenômenos humanos não são passíveis de explicação nos moldes causais, pois não há como atribuir uma única causa para um fenômeno. O diagnóstico é um processo que produz um conhecimento e o conhecer sobre algo não pode ser generalizado diante de realidades múltiplas. Há um processo contrário ao das ciências naturais, isto é, inicia-se do particular para o geral. Além disso, não é descartado o caráter interventivo do processo diagnóstico, visto que este pode ter efeitos terapêuticos, ainda que não seja esse o objetivo. Isto porque, o próprio contato humano produz uma intervenção que possibilita novas perspectivas ou mudanças positivas para o cliente.

Palavras-chave: Psicodiagnóstico. Intervenção. Fenomenologia.

Área de Concentração: Psicologia.

Opção de Apresentação: PÔSTER.

¹ Graduanda de Psicologia pela Universidade Federal do Paraná.

² Graduanda de Psicologia pela Universidade Federal do Paraná.